



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Zé Carlos – PT/MA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PARLAMENTO LATINO-AMERICANO, NO PANAMÁ

DEPUTADO ZÉ CARLOS

Período: 01 a 03 de dezembro

Local: Panamá



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado **Zé Carlos** – PT/MA

Nos dias 01 a 03 de dezembro de 2016 ocorreu a XXXII Assembleia Geral do Parlamento Latino-Americano e Caribenho, o Parlatino, na Cidade do Panamá. Além dos 16 países participantes do conclave também estiveram presentes representantes das Nações Unidas, representantes da Assembleia Popular Nacional da China, da Assembleia Nacional da Bielorrússia e representantes do Banco Mundial, dentre outros.

Como se tratava de uma Assembleia Geral, esse encontro, basicamente, foi fortemente construído de palestras. No final, a votação para aprovação do balanço de 2016, informes sobre a situação financeira do órgão. A aprovação do orçamento para o ano de 2017 ocorreu no dia 01.12.16. Participei da Comissão de Saúde do Parlamento aonde foram abordados os seguintes temas:

Tema I: Lei Modelo de etiquetado de Productos Alimentícios Processados Y Ultrapasados para el Consumo Humano y Protección a la salud apresentados pelo representante do Equador.

Tema II: Ley Modelo sobre políticas a seguir sobre enfermedades producidas por Arbovirosis (dengue, chikungunya, Zika y Fiebre amarilla)

Tema III: Uso medicinal del Cannabis (Argentina)

Tema IV: Proyecto Ley modelo em matéria de Producción Pública de Medicamentos

Cada representante fez uma exposição durante dez minutos. O representante do Uruguai discorreu sobre a experiência do seu País em liberar o cultivo das Cannabis e os efeitos dessa liberação sobre o tráfico.

Deixei consignado na Ata a minha proposta que a Comissão de Saúde possa pautar, nas próximas reuniões, o seguinte tema: A utilização de alimentos processados fora do consumo de validade.

Estudo a que tive acesso mostra que muitos alimentos – bem como medicamentos com prazos estipulados na embalagem – têm condições de serem utilizados após o prazo de validade estabelecido, que esse desperdício gera prejuízos e que os alimentos fora do prazo e que são jogados fora dão prejuízos ao meio ambiente e à economia do mundo. Para tanto, anexo uma cópia de matéria que trata sobre esse tema.

Abaixo, resumimos os assuntos de destaques tratados por dia do evento:

Resumo:

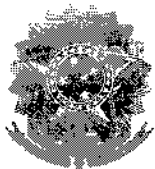
01.12 – Reunião da Comissão de Saúde

02.12 – A Agenda iniciou-se com hasteamento das bandeiras da República do Panamá e do Parlatino, na sessão de abertura da Assembleia Geral. Após o Hino do Parlamento, houve uma saudação do Presidente do Parlatino e em seguida uma ação de reconhecimento do Parlatino ao Sr. Henrique Iglesias, palestras da Vice-Presidenta da República do Panamá e Ministra de Relaciones Exteriores, a Sra. Isabel de Saint Malo de Alvarado.

Palestrantes das seguintes delegações:

- Sra. Luiza Carvalho, Directora Regional ONUMJERES para las Américas y el Caribe em Representación del Secretario General de Naciones Unidas, Ban Ki-moon.
- Sr. Cao Weizhou, jefe de Misión – Miembro del Comité Permanente y Vice-presidente de la Comisión de RR.EE. de la Asamblea Popular Nacional de China.
- Sr. Boleslav Pirshtuk, Vice-presidente de la Camara de Representantes de la Asamblea Nacional de la República de Belarús.

11



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Zé Carlos – PT/MA

- Palestra do Senador Victor Bogado, Secretário de Relações Interinstitucionales do Parlatino sobre o tema: "A Promoção e a Igualdade de Ingressos através do cambio político: Os passos chaves para o Parlamento".

- Palestra do Embaixador Pedro Vuscovic, representante permanente do Panamá OEA, sobre o tema "Perspectiva sobre política de drogas e segurança na região". Ao final do dia fomos recepcionados em uma visita à Eclusa de Miraflores

03.12 – Saudações a todos os organismos e saudações feita pelo Ministro de Turismo, Transporte, Comunicação e Setor Primário de Aruba, Dr. Otmar Oduber Enrique, seguindo-se da continuação da Assembleia Geral.

- Painel " La Movilización de los Parlamentos Frente al Discurso del No Odio y la Calidad de la Democracia"

- Moderador: Deputado Luís Eduardo Quirós, Presidente de la Comisión de Educación, PARLATINO.

- Apresentação e aprovação do balanço do Parlatino 2016.

- Apresentação e aprovação do Orçamento para o ano de 2017.

- Apresentação das Leis modelo de:

- Proyecto de Ley Modelo de Regulación del Trabajo Asalariado del Hogar (Comisión de Asuntos Laborales y Previsión Social)
- Proyecto de Ley Modelo para la Promoción y Liderazgo de las Mujeres Indigenas (Comisión de Pueblos Indigenas y Equidad de Género)
- Proyecto de Ley Modelo de Transporte Aéreo (Comisión de Servicios Públicos, Defensa del Usuario y del Consumidor)
- Proyecto de Ley Modelo de Agricultura Familiar (Comisión de Agricultura, Ganadería y Pesca)
- Proyecto de Ley Modelo de Seguridad Minera (Comisión de Energía y Minas)

- Aprovação da resolução da XXXII Asamblea general: Fortalecimiento de la Democracia, Protección de los derechos Humanos, Combate a la Desigualdad y Promoción del Desarrollo Sostenible, Principios de la Integración Latino-americana y Caribena.

- Aprovação de declaração de resultados do Seminário Regional dos ODS.UIP-PARLATINO

- Encerramento dos trabalhos de Asamblea General XXXII

JOSÉ CARLOS NUNES JUNIOR

DEPUTADO FEDERAL

DOS PRODUTOS FORA DE VALIDADE PORÉM A POSSIBILIDADE DE CONSUMO PORQUE EM CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Outrossim, é de se considerar que a data de validade é um parâmetro razoável para indicação de durabilidade de tais produtos, sendo que a imprestabilidade ou inadequação deve ser avaliada individualmente, cabendo, até mesmo, análise laboratorial para atestar a impropriedade para o consumo, procedimento este não realizado e que muito contribuiria para o correto enquadramento desta situação.
- Tanto é verdade que o parâmetro do vencimento não é suficiente para atestar a imprestabilidade que, ESTADOS UNIDOS, um dos países mais rigorosos no controle dos alimentos e de maior potencialidade punitiva quando verifica o dano ao consumidor, está em vias de inaugurar um Supermercados que comercializará apenas produtos com data de validade vencida, porém, em condições plenas de consumo, como se depreende de matéria veiculada recentemente na mídia, *verbis*:

"26/09/2013 |

ESTADOS UNIDOS GANHAM SUPERMERCADO DE ALIMENTOS VENCIDOS



Ainda vale – Previsto para ser inaugurado no início de 2014, o supermercado The Daily Table vai comercializar somente produtos com prazos de validade vencidos, mas ainda em boas condições de consumo. Com o objetivo de alertar a sociedade sobre o desperdício de alimentos, o ponto de vendas vai praticar preços mais baixos e deverá atender à população mais pobre.

O empreendimento será aberto em Massachusetts, na província de Dorchester, e o proprietário do local é Doug Rauch, ex-presidente de uma importante rede de supermercados norte-americana. Segundo o site da rádio NPR, o novo empreendimento vai mesclar o conceito tradicional dos supermercados com o dos restaurantes, ajudando a conscientizar as pessoas sobre a necessidade de ficarem atentas aos prazos de validade.

O projeto surgiu depois da divulgação de alarmantes números sobre o desperdício de alimentos. De acordo com a Universidade de Harvard, só nos EUA, 40% dos alimentos em bom estado vão parar no lixo. O estudo também concluiu que mais de 90% dos norte-americanos jogam fora os alimentos antes de expirar a data de validade.

O supermercado que será aberto em 2014 não vai oferecer risco aos consumidores, no entanto, os produtos comercializados nas gôndolas são indicados para consumo rápido ou imediato. "Estamos falando sobre recuperar alimentos. A maioria dos produtos comercializados são frutas e legumes. O ruim é que

os clientes precisarão consumir os alimentos rapidamente”, explicou o proprietário do The Daily Table. (CicloVivo)

- A prestigiada Universidade de HARVARD, nos Estados Unidos, publicou matéria recente (10/09/2013), onde deixa claro que **não existe qualquer lei que fixe a validade deste ou daquele outro produto, à exceção das comidas para crianças, e que a data de validade apontada nas embalagens NÃO SIGNIFICA QUE O PRODUTO SÓ ESTARÁ BOM PARA O CONSUMO ATÉ AQUELA DATA.** Vejamos a matéria:

“PROBLEMAS PRINCIPAIS:

- Você se lembra de ter lido frases como “vender até”, “consumir até” e “válido até” em seus produtos alimentícios? Você pode pensar que estas datas impressas significam que você deve consumir o produto antes daquela data. Você pode até imaginar que existem leis federais por trás delas. Surpreendentemente, a verdade é que os únicos produtos que são obrigados por lei a terem datas de validade são as comidas de bebê instantâneas.
- **Prazos de validade não mostram quando a comida estará vencida, nem indicam se é seguro de ingerir a comida. E elas não são definidas ou reguladas nos E.U.A. da maneira como eu e você imaginamos.**^[2]
- **Os prazos de validade são geralmente fornecidos pelos fabricantes apenas como sugestões de “picos de qualidade” e a duração dos produtos nas prateleiras estimada a partir de seus próprios padrões de qualidade.**
- **Como um todo, os E.U.A. está praticamente jogando fora quase todos os alimentos, em parte, por causa deste sistema ineficiente de rotulagem de prazos de validade.**
- **O sistema americano de rotulagem de alimentos é uma das principais causas dos estimados 40% do suprimento de alimentos jogados fora anualmente no país, fazendo do desperdício de alimentos o maior contribuinte de resíduos sólidos nos lixões nacionais.**
- **Mais de 80% da água e metade das terras nos E.U.A. são utilizados para agricultura. Se nós não estamos consumindo toda esta comida, é um terrível desperdício de recursos.**
- **Todo este desperdício acontece porque um em cada seis americanos é considerado inseguro com a sua comida – o que significa que eles são incapazes de providenciar um suprimento de alimentos seguro para suas casas durante o ano todo.**
- **Todos deveriam fazer este experimento: vá até a seção de leite em seu supermercado local e dê uma olhada nas datas de validade de todos os leites diferentes. Você encontrará embalagens com palavras, com palavras diferentes e talvez não encontrará nenhuma palavra... às vezes até na mesma marca de leite! Esta variação não é benéfica para ninguém e nem está ajudando a proteger a nossa saúde. Ela está simplesmente causando desperdício.**
- **Observe-se, ainda transcrevendo a referida matéria que a UNIVERSIDADE DE HARVARD é taxativa quanto à ausência de prova da imprestabilidade do produto baseado apenas na data de validade colocada pelo fabricante:**

“PRINCIPAIS DESCOBERTAS DO RELATÓRIO

- O Conselho de Defesa de Recursos Naturais (*Natural Resources Defense Council – NRDC*) e o novo relatório da Harvard Law, **“The Dating Game” (O Jogo das Datas), revela que mais de 90% dos americanos joga fora alimentos prematuramente pelo menos de vez em quando porque eles interpretam os prazos de validade erroneamente como indicadores de consumo seguro dos alimentos.**
- Isto significa que pelo menos 9 de cada 10 pessoas estão jogando fora alimentos

em ótimas condições (baseando-se na data de "vender até") - junto com todos os recursos utilizados para produzi-los - simplesmente porque nós estamos confusos sobre o que os rótulos realmente significam!

SOLUÇÕES PRINCIPAIS

- Está na hora do nosso sistema de rotulagem atual ser remodelado.
 - Com tantos americanos precisando de comida e o resto de nós vendo as nossas contas de supermercado aumentarem, não faz o menor sentido jogar fora alimentos em perfeitas condições de consumo. Um sistema de rotulagem menos confuso, junto com a educação dos consumidores, pode nos ajudar a chegar a um modelo mais inteligente que beneficie nossa saúde, bolsos e o meio ambiente.
 - A solução mais simples seria uma legislação federal para a maioria dos produtos, mas as empresas e o comércio podem agir por conta própria também.
 - Para acessar o NRDC e o Relatório da Harvard Law "The Dating Game", acesse FixFoodDates.com (informações em inglês!).
- O Estudo de HARVARD conclui que:

"O QUE OS CONSUMIDORES PODEM FAZER

- Os consumidores podem descobrir quando os alimentos estragam e o verdadeiro significado das datas de validade e aprender maneiras de manter os alimentos seguros, manejá-los da maneira correta e reduzir o desperdício. Só de estar ciente da quantidade de alimentos que é jogada fora já é um grande começo.
 - Não é de conhecimento para a maioria de nós, mas as datas "vender até" e "utilizar até" não são reguladas federalmente e não indicam a segurança de consumo dos alimentos, com a exceção de algumas das papinhas de bebês.
 - A maioria dos alimentos podem ser consumidos com segurança após as suas datas de "utilizar até"; os consumidores devem aprender como manejar os seus alimentos para que seja seguro de consumi-los e estarão, assim, equipados para decidir se eles estão em boas condições para consumo independentemente de sua data.
- Também foi feito um estudo nos Estados Unidos, encomendado pela Força Aérea Americana, referente à possibilidade de utilização de remédios com a validade vencida. O estudo foi realizado pela FDA - FOOD AND DRUG ADMINISTRATION divulgado pela Harvard Medical School, concluiu que os remédios com validade vencida analisados laboratorialmente se apresentaram em perfeitas condições de uso:

"VALIDADE DOS MEDICAMENTOS: ISSO SIGNIFICA ALGUMA COISA?

Pense que você está com uma dor de cabeça lancinante. Corre à sua farmácia caseira atrás de um analgésico e constata que a data de validade do medicamento está vencida há dois anos. Você o tomaria ou não? E se decidir tomar a droga, será um erro fatal ou você simplesmente continuará com sua dor de cabeça?

Segundo o dentista Julio Sá Ferreira, introdutor da Osseointegração no Brasil e Conferencista Internacional, com publicações em periódicos especializados e capítulos de livros, a data de validade (data de expiração) está lá por alguma

razão.

Provavelmente não pela que você pensou. A Harvard Medical School através de seu site oficial, na seção Family Health Guide, comenta o importante assunto trazendo-nos preciosas informações:

Desde que uma lei passou no congresso americano em 1979, os fabricantes de drogas daquele país têm que estampar a data de validade em seus produtos. Essa é a data que o fabricante coloca como limite para garantir a potência e a segurança total da droga.

Segundo o especialista, é preciso ficar atento à informação a seguir: as Forças Armadas Americanas (leia-se Pentágono) encomendaram ao poderoso Food and Drug Administration (FDA) um estudo sob sua condução, sobre a data de validade das drogas. Com um imenso e caríssimo estoque de medicamentos, os militares tinham que descartar e repor uma enorme quantidade de drogas todos os anos.

"O que eles descobriram no estudo foi que mais de 90% das mais de 100 drogas investigadas, estavam perfeitamente boas para uso até 15 anos da data de validade. Então, a data de validade não indica realmente um ponto a partir do qual a medicação não é mais efetiva ou é insegura para ser usada", afirma o dentista.

Para o Ferreira, as autoridades médicas americanas declaram que drogas expiradas são seguras para serem tomadas, mesmo aquelas expiradas anos atrás. Uma rara exceção pode ser a tetraciclina, mas ainda há controvérsia entre os pesquisadores.

"É uma verdade que a efetividade de uma droga pode diminuir com o tempo, mas a maioria de sua potência original ainda estará lá mesmo uma década depois. Excluindo a nitroglicerina, insulina e antibióticos líquidos, a maior parte dos medicamentos duram tanto quanto as estudadas para resolver o problema das Forças Armadas Americanas.

Outra grande verdade, é que se colocarmos os medicamentos em lugar frio, como nosso refrigerador, isso ajudará para que as drogas continuem potentes por muitos anos. Devem ser colocadas em uma dessas embalagens plásticas lacradas, bem alto, longe do alcance de crianças", coloca Ferreira.

A partir dessas informações veiculadas pela Harvard Medical School, de acordo com Ferreira, podemos conjecturar então que a data de expiração dos medicamentos deveria ser estendida pelos prazos mais seguros, descobertos pelo importante e esclarecedor estudo."

- Como se pode ver, a existência de data de validade no produto e o fato da mesma se encontrar vencida não é sinônimo de imprestabilidade do produto.
- Assim como a legislação americana, a legislação brasileira TAMPOUCO ESTABELECE que uma lata de leite, por exemplo, tem esta ou aquela validade, do que se conclui que em não havendo validade estabelecida por lei, não há como se considerar que este ou aquele prazo fixado pelo fabricante é sinônimo de produto sem qualidade quando extrapolado.
- Muito mais ainda, no que se refere a produtos com embalagens amassadas ou com pequenas danificações, que a exemplo do que já foi dito acima, não provam que o produto está inadequado para ser consumido.
- Mas não vamos longe, a SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR DA BAHIA já reconheceu isto, ou seja, que precisa ser DEMONSTRADO que o produto avariado ou vencido está INAPTO para o consumo, sem o que deve

5
ser INVALIDADO Auto de Infração, como se depreende de decisão proferida no Processo nº 1200980037153JDH:

“TEM RAZÃO A DEFENDENTE. NO AUTO DE INFRAÇÃO NÃO CONSTA O PORQUE DE ESTAREM OS PRODUTOS DISCRIMINADOS IMPRÓPRIOS PARA O CONSUMO. NO ARTIGO 18 PARAGRAFO 6º, IL ESPECIFICA COMO IMPRÓPRIOS PARA O CONSUMO OS PRODUTOS DETERIORADOS, ALTERADOS, AVARIADOS, CORROMPIDOS FRAUDADOS, ETC. ASSIM, PARA SEREM CONSIDERADOS IMPRÓPRIOS PARA O CONSUMO, OS PRODUTOS AUTUADOS DEVEM ENQUADRAR-SE EM UM DOS MAIS VÍCIOS DE QUALIDADE POR INADEQUAÇÃO APONTADOS PELA LEI.”

- Observe-se que o inciso IX, alínea “d” do art. 12 do Decreto n. 2181/97, que se aplica ao caso, face à matéria, se reporta a “impróprio ou inadequado ao consumo a que se destina ou que lhe diminua o valor”, logo, a condição de IMPRÓPRIO OU INADEQUADO para o consumo, deve rigorosamente ser COMPROVADA, sem o que está a se atribuir ao leigo e na base do “achismo”, o poder de enquadrar a condição de um produto em prestável ou imprestável.
- Quando o leigo é um servidor público a nulidade do ato é clara posto que nesta condição ele deve se conduzir nos estritos limites da lei, isto porque se trata de um ato vinculado, pois deve ser executado em conformidade às delimitações previamente delineadas pela norma jurídica, ou seja, cujo objeto foi prévia e objetivamente tipificado de maneira a permitir um único comportamento possível em face de uma situação.
- Assim, a falta de comprovação de imprestabilidade do produto é o que basta para que possa ser consumido.

DAILY TABLE: CONHEÇA O SUPERMERCADO DE PRODUTOS VENCIDOS

- Maio 20, 2014
- Escrito por Martim Vicente

O **desperdício de comida** nunca foi um assunto tão evidente em nossos noticiários e alvo de preocupações e tomada de atitude de governos por todo o mundo. Nesse contexto, surgem opções de mercado que se especializam no **aproveitamento de alimentos**. Conheça mais sobre o assunto a seguir.



Segurança alimentar: um tema urgente

Por toda parte, existem tentativas de diminuir o desperdício de alimentos. Desde "muitar" quem pede muita comida e deixa no prato, em alguns restaurantes, até oferecer embalagens menores em supermercados para que o cliente jogue menos comida fora, caso não consuma toda a quantidade adquirida, tendo ainda em vista que existem muitas pessoas que vivem sozinhas.

A população cresce talvez em um ritmo maior do que cresce a produção de alimentos e principalmente, a população cresce sem que se divida melhor a renda. Desse modo, mais e **mais parcelas da população não têm acesso à alimentação**.

Por problemas de segurança alimentar, alimentos que talvez pudessem ainda ser consumidos são por força de lei jogados no lixo. Pelo mesmo motivo, muitos restaurantes evitam reaproveitar e até mesmo presentear sobras de alimentos com o receio de ser responsabilizado e penalizado por algum eventual prejuízo causado pelo alimento reaproveitado ou dado à quem necessite.

Daily Table: o mercado oferece uma alternativa

O conceito de "**Data de Validade**" é muitas vezes confuso e **leva a um desperdício de alimentos da ordem de US\$ 165 bilhões – cerca de R\$ 363 bilhões – apenas nos Estados Unidos.**

Essa questão parece estar tomando um outro rumo, pelo menos nos Estados Unidos, graças ao presidente da **Trader Joe's: Doug Rauch**. A experiência de Rauch no ramo alimentício – Trader Joe's é reconhecida como uma das principais redes de supermercados dos EUA - o levou a pensar que já era hora de **aproveitar algo que estava sendo jogado no lixo**, em um novo negócio.



Trata-se do Daily Table, que deve ser Inaugurado ainda este mês, em Boston. É uma espécie de mercearia e restaurante, que **irá oferecer comida barata com data de validade vencida**, isto é, alimentos que seriam considerados "não-comercializáveis" por redes de mercados tradicionais.

Entre as opções do Daily Table estarão frutas, vegetais e comida reaproveitada

que pode ser incorporada à alimentos quentes. Além disso, haverá os itens que estão dentro da validade, mas em embalagens danificadas.

Comida saudável pelo preço de fast food

Rauch teve a grande ideia: **comercializar, pelo preço de um fast food, comidas nutricionalmente ricas**. Afinal, ele observou que as pessoas estavam cientes de que não forneciam uma alimentação saudável a seus filhos, pelo fato de a **comida mais natural, ser também mais cara**.

Com isso, bons alimentos podem estar disponíveis à quem não se importa tanto com a data de validade e adoraria pagar menos por isso. Rauch, em entrevista recente ressaltou que, **antigamente, a questão da validade não existia** e as pessoas sabiam quando o alimento deveria ser descartado. O leite, por exemplo, se sabia estar vencido, pelo cheiro.

A **ideia**, apesar de sofrer críticas da concorrência, **se baseia em um estudo recente** da instituição Natural Resources Defense Council e da Law School's Food Law and Policy Clinic de Harvard, que constatou haver **distorções na maneira de encarar a data de validade de alimentos**. Conseqüentemente, os americanos estariam jogando comida no lixo de maneira precipitada, uma vez que tais alimentos ainda estariam próprios para o consumo.

O que você acha da iniciativa de Daily Table? Será que vai dar certo?

Fonte foto: freeimages.com

WEFOOD: SUPERMERCADO QUE SÓ VENDE PRODUTOS FORA DO PRAZO DE VALIDADE É INAUGURADO NA DINAMARCA

por Conexão Planície Rede Catraca Livre

Data 07/03/2016 10:03 | Atualizado: 11/03/2016 10:54

"Só são vendidos produtos com prazo de validade vencido ou que tenham problemas no rótulo ou na embalagem"

Calma. Imagino que a primeira pergunta que você deve estar se fazendo ao ler esta notícia é: *"como assim, comida estragada?"*. Não, de jeito nenhum. Existe uma diferença entre o prazo de validade impresso nos alimentos e produtos que você encontra na prateleira dos supermercados e até quando eles realmente podem ser consumidos, de forma segura.

Nas lojas, o prazo de validade indica a data até quando aquele item pode ser vendido. Após aquele dia, ele tem que ser retirado de exposição. Isto não significa, de maneira alguma, que ele não esteja mais em condições de ser ingerido. Tanto é que em dezembro, a França aprovou uma lei obrigando todos os supermercados a doar alimentos fora do

prazo da validade para instituições de caridade ou banco de alimentos.

8

- Alquiler Autos USA \$12/d
- Mejor Precio Garantizado. 25% de Dcto. Reserva con Km Ilimitados, Tarifas Todo Incluido. Ir para viajemos.com.pa

Agora, uma nova iniciativa contra o fim ao desperdício de alimentos surge na Europa, desta vez, na Dinamarca. Acaba de ser inaugurado por lá o Wefood. Quer saber como ele funciona? Leia a matéria publicada no site Conexão Planície.

**“CHEGOU LOJA ONLINE COM PRODUTOS QUASE FORA DE VALIDADE E DESCONTOS
09/06/2016**

Os consumidores portugueses (e espanhóis) têm a partir de hoje um supermercado com produtos perto ou fora da data preferencial de consumo, mas "com todas as condições de segurança" e com descontos até 70%.

4



A iniciativa, no ano em que se assinala o combate ao desperdício alimentar, surgiu de uma empresa portuguesa e é destinada a portugueses e espanhóis. Tem também como objetivo sensibilizar os consumidores para a questão dos prazos de validade dos produtos, porque "consumir até" não é o mesmo que "consumir de preferência antes de", dizem os responsáveis.

O supermercado vende os produtos através da sua página na internet e garante a entrega (via correios) em menos de 24 horas. E os produtos são fornecidos pelos próprios fabricantes, como explicou à Lusa uma das fundadoras responsáveis pelo supermercado online, a gestora Chantal de Gispert.

O supermercado está repleto de "marcas conhecidas", porque "precisamos que o consumidor acredite na ideia", e não vendemos frescos e pretendemos ter tudo, mas sim "oportunidades que vão surgindo", produtos alimentares ou não, em fim de linha, obsoletos ou descontinuados, acrescentou.

O objetivo é facultar uma nova vida a todos os produtos que já não têm lugar nos seus canais habituais e cujo destino seria muito possivelmente o lixo, explica a empresa, que tem a plataforma logística em Vila do Conde, norte de Portugal, e tem a aprovação da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)

AC

e é do conhecimento da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE).

"Nascemos com três ideias, a pensar numa nova vida de produtos moribundos: poupança das famílias, combate ao desperdício, alimentar e não só, e educar sobre os prazos. Porque deitar fora comida é pecado", diz Chantal de Gispert.

A responsável garante que o supermercado online terá cada vez mais produtos e admite que no futuro possam existir mesmo espaços físicos, explicando que a ideia já há muito tempo foi posta em prática em países do norte da Europa e com sucesso.

Uma coisa é certa, assegura, nenhum produto à venda estará impróprio para consumir, ainda que possa ter passado o prazo "de preferência", e os preços são muito mais baixos. Porque, diz, não se comercializarão produtos fora de prazo, mas sim produtos que podem estar fora da data de consumo preferencial.

Numa volta pelo supermercado encontram-se por exemplo gel de limpeza com 40% de desconto, bolachas e sumos ou champôs a metade do preço, frutos secos ou alimentos para animais 70% mais baratos.